



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

- *Língua Portuguesa (Questões de 01 a 15)*
- *Legislação (Questões de 16 a 30)*
- *Informática (Questões de 31 a 50)*
- *Produção Textual*

ATENÇÃO: LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

Só abra este caderno quando autorizado.
Aguarde permissão para iniciar a prova.

ENQUANTO AGUARDA:

- ◆ Verifique se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado.
- ◆ Retire o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. Coloque-os no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É proibido o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ◆ Mantenha sobre a carteira apenas caneta, comprovante de inscrição e documento de identidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- ◆ Verifique se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 50 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima, juntamente com a Produção Textual. Caso haja algum problema, solicite a substituição do caderno.

AO RECEBER O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DEFINITIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL:

- ◆ Confira o seu nome e o número de inscrição.
- ◆ Assine à tinta, no espaço adequado.

AO PREENCHER O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DEFINITIVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL:

- ◆ Ambos não devem ser dobrados, amassados ou rasurados.
- ◆ Utilizar caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ◆ A questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ◆ A marcação do Cartão-resposta e a Produção Textual definitiva devem ser feitas somente no espaço adequado para tal finalidade.

AO TERMINAR A PROVA:

- ◆ Levante o braço para chamar a atenção do fiscal. Ele irá até você para recolher o Cartão-resposta e a folha definitiva da Produção Textual.
- ◆ Você poderá levar este caderno de provas após 3 (três) horas do início da prova.
- ◆ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

A duração total da prova, incluindo o preenchimento do Cartão-resposta e da folha definitiva da Produção Textual, é de 4 (quatro) horas.

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15**Se o menino Jesus, 10, fosse morto em Ipanema, haveria comoção nacional**

§ 1 Imagine a escalada, a abertura de telejornal, com as chamadas das notícias mais quentes do dia, os apresentadores tabelando em jogral:

“Uma tragédia no coração do Rio!

Em Ipanema, um menino de dez anos é assassinado com um tiro de fuzil!

À luz do dia!

Durante uma operação da Polícia Militar!

O menino estava na porta de casa!

E se chamava Jesus, Eduardo de Jesus Ferreira!

E sua mãe se chama Maria, Terezinha Maria de Jesus!

Às vésperas da Páscoa, o crime num cartão-postal do Brasil abala o país!

A cerimônia da Sexta-Feira da Paixão foi cancelada no bairro!

E no domingo, para o menino Jesus, que sonhava ser médico ou engenheiro, não haverá ressurreição!”

§ 2 Essa escalada não existiu nos telejornais da noite da quinta-feira, dia em que Eduardo de Jesus foi morto.

§ 3 Houve um que ignorou a notícia.

§ 4 Na sexta-feira teve jornal carioca que não deu a morte nem num cantinho escondido da primeira página.

§ 5 Na internet, como em outras plataformas do jornalismo, o noticiário foi ganhando envergadura ontem alimentado por duas fontes: as manifestações legítimas dos vizinhos de Jesus e a indignação cidadã que varreu as redes sociais.

§ 6 Só assim a morte covarde conquistou as escaladas da TV.

§ 7 Eduardo de Jesus não provocou uma comoção entre os brasileiros, e também no jornalismo, porque não vivia em Ipanema.

§ 8 Era morador do complexo do Alemão, onde ontem houve protesto, no lugar da Paixão de Cristo.

§ 9 Ele não sonhava ser médico ou engenheiro, mas sim motorista ou bombeiro – era este o digno horizonte do menino da favela para seu futuro de trabalhador.

§ 10 Já pensaram o impacto de ouvir uma mãe da zona sul, e a dor suprema de mãe e pai independente de classe social, dizendo ter ouvido de um policial militar “saia daqui, senão vou matar você também!”?

§ 11 Foi o que Maria, a empregada doméstica mãe de Jesus, contou ter falado um PM. Mas a Maria não vive na zona sul.

§ 12 Inexistiu o tiroteio descrito pelos policiais, ela disse. Só escutou o tiro de fuzil que matou seu filho, o caçula da prole de cinco.

§ 13 Ela pensa em voltar para o Piauí, de onde veio no ocaso da década de 1990 para tentar a sorte no Rio.

§ 14 Além do drama de toda mãe e todo pai que perdem um filho, o episódio do Alemão tem outro componente relevante ao jornalismo, ao menos o jornalismo que se pretende fiscal, e não porta-voz, do poder: é possível ou provável que um servidor público tenha assassinado Jesus. O que incentiva a discussão sobre o tratamento oficial de populações humildes como inimigas. E sobre a Justiça necessária para desestimular a impunidade.

§ 15 Nem assim a morte comoveu muita gente, afora os que pensam “podia ser meu filho”.

§ 16 A explicação é óbvia, e vale para muitas almas e para o jornalismo: Jesus era pobre, sua família é pobre.

§ 17 Não é novidade, na última nação a abolir a escravidão e que figura entre as dez com desigualdade mais obscena.

§ 18 Anteontem, em 2013, milhões de brasileiros se revoltaram e choraram com duas dezenas de lojas quebradas no Leblon e deram de ombros para uma chacina ocorrida na Maré, numa invasão do Bope, poucos dias antes.

§ 19 Incrível país o nosso: vozes ditas esclarecidas esperneiam ao ouvir falar em luta de classes (até o Delfim Netto sabe que ela existe), mas só têm o coração machucado, machucado mesmo, não da boca para fora, quando a covardia ocorre no asfalto, e não no morro.

§ 20 Para cristãos, praticantes de outras religiões ou gente sem fé além da teimosa fé no ser humano (está difícil, viu), esta Páscoa é para pensar em Jesus.

§ 21 Em Eduardo de Jesus Ferreira, o menino que nunca será bombeiro ou motorista.

(MAGALHÃES, Mário. **Se o menino Jesus, 10, fosse morto em Ipanema, haveria comoção nacional**. Disponível em: <http://blogdomariomagalhaes.blogosfera.uol.com.br/2015/04/04/se-o-menino-jesus-10-fosse-morto-em-ipanema-haveria-comocao-nacional/> Acesso em: 6 abr. 2015. Adaptado.)

01. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) os telejornais nacionais ignoraram à princípio a morte do menino Eduardo de Jesus.
- b) o menino Eduardo de Jesus nunca almejou em sua vida ser bombeiro ou motorista.
- c) os pais de Eduardo de Jesus foram amparados pela polícia militar após o intenso tiroteio na favela.
- d) a morte de Eduardo de Jesus, na internet, suscitou grande indignação por parte dos moradores de Ipanema.

02. No parágrafo 14, o autor do texto faz a seguinte afirmação em relação à prática jornalística: “[...] o episódio do Alemão tem outro componente relevante ao jornalismo, ao menos o jornalismo que se pretende fiscal, e não porta-voz, do poder [...]”.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a intenção que o autor teve com tal afirmação:

- a) Retificar que os jornalistas deveriam fiscalizar os fatos narrados em detrimento daqueles acontecimentos que representam exaustivamente o poder.
- b) Ressaltar que o jornalismo deveria fiscalizar os acontecimentos, e não ser conivente com aquelas pessoas que detêm o poder.
- c) Destacar que o jornalismo popular deveria ter a função de fiscalizar esporadicamente os responsáveis pelo poder público.
- d) Determinar que os jornalistas deveriam fiscalizar todos os fatos ocorridos no âmbito do poder exercido pela polícia militar.

03. “Se o menino Jesus, 10, fosse morto em Ipanema, haveria comoção nacional” (título)

Na informação acima, o tipo de ideia introduzida pelo conectivo “se” e o modo verbal da forma “fosse” são, respectivamente:

- a) Condição; subjuntivo.
- b) Concessão; indicativo.
- c) Concessão; subjuntivo.
- d) Condição; indicativo.

04. “Eduardo de Jesus não provocou uma comoção entre os brasileiros, e também no jornalismo, porque não vivia em Ipanema.” (§ 7)

Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem acima NÃO acarreta mudança de sentido:

- a) Eduardo de Jesus não provocou uma comoção entre os brasileiros, e também no jornalismo, porém não vivia em Ipanema.
- b) Eduardo de Jesus não provocou uma comoção entre os brasileiros, e também no jornalismo, uma vez que não vivia em Ipanema.
- c) Eduardo de Jesus não provocou uma comoção entre os brasileiros, e também no jornalismo, ainda que não vivesse em Ipanema.
- d) Eduardo de Jesus não provocou uma comoção entre os brasileiros, e também no jornalismo, e não vivia em Ipanema.

05. “Essa escalada não existiu nos telejornais da noite da quinta-feira [...]” (§ 2)

Assinale a alternativa em que, após a substituição do verbo “existir” pelo verbo “haver” na passagem acima, NÃO há mudança de sentido e respeita-se a concordância verbal do português-padrão:

- a) Não haveria essa escalada nos telejornais da noite da quinta-feira.
- b) Não haviam essas escaladas nos telejornais da noite da quinta-feira.
- c) Não houveram essas escaladas nos telejornais da noite da quinta-feira.
- d) Não houve essa escalada nos telejornais da noite da quinta-feira.

06. “Na sexta-feira teve jornal carioca que não deu a morte nem num cantinho escondido da primeira página.” (§ 4)

Assinale a alternativa em que o sufixo sublinhado é utilizado com sentido diferente do que possui na palavra acima:

- a) A educação é um caminho fundamental para a diminuição da violência urbana.
- b) Um tiramão de fuzil assassinou tragicamente o caçulinha de Teresinha Maria de Jesus.
- c) O assassinato do menino Eduardo de Jesus aconteceu em frente a uma lojinha de bijouterias, situada no complexo do Alemão.
- d) O Brasil, um gigante de milhões de habitantes, se torna um paísinho chinfrim, quando sua polícia, em vez de proteger a população, a violenta.

07. “Só assim a morte covarde conquistou as escaladas da TV.” (§ 6)

No trecho acima, a palavra “Só” é substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) Até.
- b) Sempre.
- c) Apenas.
- d) Inclusive.

08. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que, no futuro, o menino Eduardo de Jesus desejaria ser:

- a) médico.
- b) engenheiro.
- c) bombeiro.
- d) eletricitista.

09. “Ela pensa em voltar para o Piauí, de onde veio no ocaso da década de 1990 para tentar a sorte no Rio.” (§ 13)

A expressão que substitui, sem mudança de sentido, o trecho sublinhado na passagem acima é:

- a) no final.
- b) no início.
- c) na seca.
- d) na ocasião.

10. Assinale a alternativa em que a concordância é feita em desacordo com a norma-padrão:

- a) É necessário Justiça para desestimular a impunidade.
- b) A punição é um mal necessário; a Justiça, um bem alcançável.
- c) Em um mundo governado pela ordem, o policial seria desnecessário.
- d) A Justiça e as penas severas são necessários para desestimular a impunidade.

11. “Não é novidade, na última nação a abolir a escravidão e que figura entre as dez com desigualdade mais obscena.” (§ 17)

O trecho sublinhado na passagem acima se refere:

- a) ao bairro do Leblon.
- b) ao Estado brasileiro.
- c) ao complexo do Alemão.
- d) ao município do Rio de Janeiro.

12. “Anteontem, em 2013, milhões de brasileiros se revoltaram e choraram com duas dezenas de lojas quebradas no Leblon e deram de ombros para uma chacina ocorrida na Maré, numa invasão do Bope, poucos dias antes.” (§ 18)

Assinale a afirmativa INCORRETA sobre a expressão sublinhada na passagem acima:

- a) Introduz ideia de tempo.
- b) Foi utilizada em sentido figurado.
- c) É invariável quanto à flexão de número.
- d) Pertence, como classe de palavra, às conjunções.

13. “[...] é possível ou provável que um servidor público tenha assassinado Jesus.” (§ 14)

No trecho acima, a expressão sublinhada faz referência:

- a) a um fiscal militar.
- b) a um policial militar.
- c) a um prefeito municipal.
- d) a um porta-voz do prefeito.

14. “A explicação é óbvia, e vale para muitas almas e para o jornalismo: Jesus era pobre, sua família é pobre.” (§ 16)

Na passagem acima, os dois pontos foram utilizados para introduzir:

- a) um esclarecimento sobre como morreu Eduardo de Jesus.
- b) um protesto em relação à morte cruel de Eduardo de Jesus.
- c) uma crítica em relação ao que ocorreu com Eduardo de Jesus.
- d) uma elucidação sobre a condição social de Eduardo de Jesus.

15. Assinale a alternativa em que ocorre uso inadequado dos sinais de pontuação em relação à norma culta:

- a) Até o Delfim Netto sabe: a luta de classes é uma realidade político-econômica que assola o Brasil.
- b) Ateus, católicos, evangélicos, budistas e muçulmanos não ficam indiferentes ao crime do assassinato.
- c) Em nosso país, os mesmos, que reivindicam luta de classes, só têm o coração partido, quando a violência ocorre em bairros de ricos.
- d) Quando a covardia acontece no asfalto (isto é, em bairros de ricos), a polícia age com prudência e a população, em geral, se comove.

Legislação – Questões de 16 a 30

16. A servidora Lorena Lopes, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, entrou em exercício na Universidade Federal de Viçosa em 17 de maio de 2014, participou do processo de Avaliação de Desempenho e foi aprovada. Ela fará jus à Progressão por Mérito Profissional em:
- 17 de maio de 2015.
 - 17 de maio de 2016.
 - 17 de novembro de 2015.
 - 17 de novembro de 2016.
17. O servidor Alexandre Ferreira ocupa o cargo de Assistente em Administração na Universidade Federal de Viçosa. Ele possui título de graduação em Engenharia Civil, cuja área de conhecimento tem relação indireta com o seu ambiente organizacional de atuação. Esse título lhe ensejará um percentual referente ao Incentivo à Qualificação de:
- 15%.
 - 20%.
 - 25%.
 - 30%.
18. De acordo com a Lei nº. 11.091/2005, a Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção, pelo servidor, de certificação em Programa de Capacitação. Essa certificação deverá ser:
- obtida em Escolas do Governo.
 - compatível com o cargo ocupado.
 - compatível com a carga horária mínima exigida.
- Está CORRETO o que se afirma apenas em:
- I.
 - III.
 - I e II.
 - II e III.
19. Sobre as formas de desenvolvimento dos servidores no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, conforme a Lei nº. 11.091/2005, é INCORRETO afirmar que:
- a mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento não acarretará mudança de nível de classificação.
 - o servidor fará jus ao Incentivo à Qualificação se possuir título de educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular.
 - os percentuais de Incentivo à Qualificação são acumuláveis e não serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão.
 - a liberação do servidor para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado está condicionada ao resultado favorável na Avaliação de Desempenho.

20. Ao entrar em exercício em uma Universidade Federal, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objetos de avaliação para o desempenho do cargo. De acordo com a Lei nº. 8.112/1990, alguns fatores devem ser observados durante essa avaliação. Com base nessas informações, analise os fatores abaixo:

- I. disciplina.
- II. assiduidade.
- III. assertividade.
- IV. produtividade.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os fatores que devem ser observados na avaliação durante o estágio probatório, conforme a Lei supracitada:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

21. O servidor Leopoldo Oliveira, ocupante do cargo de Assistente em Administração, entrou em exercício na Universidade Federal de Viçosa há um ano. A mãe desse servidor será submetida a uma cirurgia e precisará do acompanhamento do filho, inicialmente, por 30 (trinta) dias. Com base na Lei nº. 8.112/1990, satisfeitas as condições referentes à Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família, Leopoldo:

- a) terá direito à licença, mas sem remuneração integral.
- b) não terá direito à licença, pois se encontra em estágio probatório.
- c) terá direito à licença, será mantida sua remuneração, mas não terá direito à prorrogação.
- d) terá direito à licença, será mantida sua remuneração e poderá solicitar prorrogação por até 30 (trinta) dias.

22. A servidora Joana Darc ingressou no cargo de Assistente em Administração na Universidade Federal de Minas Gerais em 2013. No ano de 2015, foi aprovada em processo seletivo do Programa de Mestrado em Administração em uma Instituição de Ensino Superior privada, na cidade de Salvador (BA). Joana solicitou afastamento para cursar o Mestrado.

De acordo com a Lei nº. 8.112/1990, para ter direito ao afastamento para cursar o Mestrado, dentre outros requisitos, a servidora Joana precisa estar como titular de cargo efetivo no órgão ou entidade há pelo menos:

- a) 1 ano.
- b) 2 anos.
- c) 3 anos.
- d) 4 anos.

23. João da Silva ingressou no cargo de Assistente em Administração em uma Universidade Federal em 1994. Anteriormente, era trabalhador da iniciativa privada e contribuiu para a previdência por 15 anos. Em 2014, João possuía 35 anos de contribuição, 20 anos de serviço público, 20 anos na carreira e 20 anos no cargo. De acordo com a Emenda Constitucional nº. 41/2003, João da Silva poderia ter-se aposentado em 2014, por tempo de contribuição, com proventos integrais, desde que já tivesse completado a idade mínima de:

- a) 48 anos.
- b) 60 anos.
- c) 53 anos.
- d) 65 anos.

24. A Lei nº. 8.112/1990, no Capítulo VI, estabelece concessões ao servidor público. Em relação ao número de dias que o servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, considere os períodos de tempo abaixo, atribuindo V para o(s) verdadeiro(s) e F para o(s) falso(s):

- () Dois dias, para doação de sangue.
- () Para alistamento eleitoral, limitado a apenas um dia.
- () Oito dias consecutivos, em razão de seu casamento.
- () Cinco dias consecutivos, em razão de falecimento do cônjuge.
- () Cinco dias, em razão de falecimento de irmão.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, F, V.
- b) F, F, V, F, F.
- c) V, V, F, V, F.
- d) V, F, F, V, V.

25. De acordo com a Lei nº. 8.112/1990, a vacância de cargo público NÃO poderá decorrer por:

- a) demissão.
- b) exoneração.
- c) redistribuição.
- d) aposentadoria.

26. Conforme o Decreto nº. 1.171/1994, é vedado ao servidor público:

- I. prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que dependem dele.
- II. fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço tanto em benefício próprio, como em benefício de parentes, de amigos ou de terceiros.
- III. retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

27. De acordo com o Código de Ética Profissional, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994, NÃO é um dever do servidor público:

- a) resignar-se a todas as pressões de superiores hierárquicos que visem obter favores ou vantagens indevidas em decorrência de ações ilegais ou aéticas.
- b) manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- c) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços públicos aperfeiçoando o processo de comunicação e o contato com o público.
- d) ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.

28. No que se refere a cargos públicos, de acordo com a Constituição Federal de 1988, quando houver compatibilidade de horários, é permitido ao servidor:

- I. Acumular dois cargos de professor.
- II. Acumular um cargo técnico com outro científico.
- III. Acumular um cargo de professor com outro técnico ou científico.
- IV. Acumular dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

29. De acordo com a Lei nº. 9.784/1999, são deveres do administrado perante a Administração, sem prejuízo de outros deveres previstos em ato normativo:

- I. Agir de modo temerário.
- II. Expor os fatos conforme a verdade.
- III. Proceder com lealdade, urbanidade e boa-fé.
- IV. Prestar as informações que lhe forem solicitadas e colaborar para o esclarecimento dos fatos.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

30. Paulo da Silva, servidor aposentado de uma Universidade Federal, era viúvo e tinha uma filha de 19 anos de idade, solteira, cursando Medicina em uma faculdade particular. Repentinamente, Paulo faleceu e sua filha, na condição de única dependente, requereu da Universidade a concessão do benefício de pensão por morte.

Com base na Lei nº. 8.112/1990, é CORRETO afirmar que a filha de Paulo da Silva:

- a) terá direito à pensão enquanto mantiver o estado civil de solteira.
- b) terá direito à pensão até completar 24 anos, se mantiver a condição de estudante.
- c) terá direito à pensão até completar 21 anos ou, se inválida, enquanto durar a invalidez.
- d) terá direito à pensão até concluir o curso de Medicina, independentemente da idade na data da conclusão.

Informática – Questões de 31 a 50

31. O aplicativo *Konqueror* pode ser utilizado para:

- I. acessar arquivos em um dispositivo de *CD-ROM*.
- II. acessar sítios na Internet.
- III. editar arquivos textos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

32. As distribuições *Linux* possuem aplicativos com interface gráfica para auxiliar na instalação, atualização e remoção de programas, tal como o *YAST* da distribuição *SuSe*. Com relação à instalação e à atualização de programas no *Linux*, é INCORRETO afirmar que:

- a) o *YAST* informa o espaço disponível em disco para a instalação de novos programas.
- b) as atualizações do *YAST* podem ser feitas automaticamente através da Internet.
- c) a pesquisa por pacotes de *software* é possível por meio de palavras-chave no *YAST*.
- d) a instalação e a remoção de aplicativos são possíveis apenas através de aplicativos como o *YAST*.

33. Sobre sistemas operacionais, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) No *Linux* o diretório pessoal do usuário *root* normalmente é o */root*, colocado no primeiro nível do diretório principal ou diretório raiz.
- b) No *Linux* os arquivos de um disquete montado são normalmente mapeados para o subdiretório */mnt/floppy* ou */media/floppy*.
- c) Operações como copiar, recortar e apagar arquivos e diretórios podem ser feitas através de teclas de atalhos tanto no aplicativo *Konqueror* quanto no aplicativo *Windows Explorer*.
- d) No *Linux* o dispositivo de *HD* é normalmente mapeado para a letra "C:", enquanto no *Windows* o *HD* é normalmente mapeado para um subdiretório em */mnt/*.

34. Em relação às instruções para se copiar o arquivo */home/user/documento.pdf* para o subdiretório */home/user/projetos/*, usando o *Konqueror* ou *Windows Explorer*, assinale a sequência CORRETA:

- a) Selecionar o arquivo */home/user/documento.pdf*, pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*c*", selecionar o subdiretório */home/user/projetos/* e pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*v*".
- b) Selecionar o arquivo */home/user/documento.pdf*, pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*c*", selecionar o subdiretório */home/user/projetos/* e pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*b*".
- c) Selecionar o arquivo */home/user/documento.pdf*, pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*x*", selecionar o subdiretório */home/user/projetos/* e pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*v*".
- d) Selecionar o arquivo */home/user/documento.pdf*, selecionar o subdiretório */home/user/projetos/* e pressionar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "*v*".

35. Sobre o acesso a arquivos e diretórios no *Linux*, é INCORRETO afirmar que:

- a) um usuário pode impedir que outros usuários tenham acesso de leitura aos arquivos dele.
- b) um usuário pode impedir que outros usuários tenham acesso de escrita aos arquivos dele.
- c) apenas o usuário administrador possui acesso de leitura aos arquivos de configuração do sistema.
- d) apenas o usuário administrador possui acesso de escrita aos arquivos de configuração do sistema.

36. Assinale a alternativa que apresenta um formato de arquivo que NÃO pode ser gerado no editor de textos do *BrOffice* ao utilizar a opção “Salvar Como”:

- a) *html*
- b) *docx*
- c) *rtf*
- d) *jpeg*

37. Considere as seguintes afirmativas referentes ao uso combinado de teclas no editor de textos do *BrOffice*:

- I. “*Ctrl*” e “n” ativa a escrita em negrito.
- II. “*Ctrl*” e “i” ativa a escrita em itálico.
- III. “*Ctrl*” e “u” ativa a escrita sublinhada.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

38. Sobre o uso de tabelas no editor de texto do *BrOffice*, é INCORRETO afirmar que:

- a) formatações diferentes podem ser utilizadas em diferentes células de uma tabela.
- b) os números em uma tabela podem ter formatações diversas, como a científica, a de fração e a de moeda.
- c) os números de linhas e de colunas em uma tabela são definidos no momento em que ela é criada; depois disso, não podem mais ser alterados.
- d) as opções de formatação de texto como “alinhar à esquerda”, “alinhar à direita”, “centralizar” e “justificar” podem também ser utilizadas em células de tabelas.

39. Sobre a inserção de figuras no editor de textos *BrOffice*, é INCORRETO afirmar que:

- a) *gif* e *png* são formatos inválidos de figuras que podem ser adicionadas a um documento.
- b) quando a tecla “*shift*” é mantida pressionada enquanto utiliza-se o *mouse* para redimensionar uma figura, a proporção entre a altura e a largura da imagem será mantida inalterada.
- c) a cor do plano de fundo de uma imagem pode ser alterada por meio de um duplo clique do *mouse* na imagem, da seleção da aba “Plano de Fundo” e da escolha da cor desejada.
- d) uma legenda pode ser inserida em uma figura por meio de um clique do botão direito do *mouse* na figura, da seleção da opção “Legenda” e do preenchimento do texto da legenda.

40. Observe o seguinte fragmento de texto digitado no editor de textos do *BrOffice*:

JK nasceu em 12 de setembro de 1902 em Diamantina num casarão colonial na rua Direita. Seu pai, João César de Oliveira (1872-1905), foi caixeiro-viajante e exerceu, também, várias outras profissões. Era um homem boêmio, e em uma serenata no município de Rio Vermelho contraiu um resfriado que passou para pneumonia e deu origem a uma tuberculose. Com medo de contaminar a família com a doença, o pai de JK decidiu ir morar em uma casa isolada vindo a receber visitas de amigos e familiares.

(Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Juscelino_Kubitschek. Acesso em: 16 fev. 2015.)

Em relação à edição do trecho acima, analise as afirmativas abaixo:

- I. Para colocar todo o texto em itálico, deve-se pressionar simultaneamente as teclas “*Ctrl*” e “a” e, em seguida, as teclas “*Ctrl*” e “i”, simultaneamente.
- II. Para substituir todas as ocorrências da abreviatura JK pela palavra Juscelino, pode-se utilizar a funcionalidade de “Localizar e Substituir” do menu “Editar”.
- III. Para mover a frase “Com medo de contaminar a família com a doença, o pai de JK decidiu ir morar em uma casa isolada vindo a receber visitas de amigos e familiares.”, deve-se selecionar a frase com o *mouse*, pressionar simultaneamente as teclas “*Ctrl*” e “x”, clicar no local para onde a frase deve ser movida e, então, pressionar simultaneamente as teclas “*Ctrl*” e “v”.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

41. Em relação à planilha *Calc* do *BrOffice*, analise as afirmativas a seguir:

- I. É possível abrir ou salvar arquivos utilizando o formato de arquivos do *Microsoft Excel*, tais como *.xls* e *.xlsx*.
- II. Para ir para a primeira célula de uma planilha, basta pressionar, ao mesmo tempo, as teclas “*Ctrl*” e “*PgUp*”.
- III. Ao se pressionar a tecla de função “F1”, abre-se a janela do Assistente de Funções.
- IV. Em uma fórmula, é permitido o uso de um nome (ex.: velocidade) desde que esse nome tenha sido, anteriormente, associado a uma célula.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

42. Considere a planilha mostrada a seguir:

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1	27	26	30	28	30	31	30	34	31	29

Os valores presentes na planilha representam a temperatura medida em 10 dias consecutivos na cidade de Viçosa em janeiro de 2015, em um mesmo horário.

Assinale a alternativa que apresenta as fórmulas CORRETAS para se calcular, respectivamente, a temperatura mínima e a segunda maior temperatura:

- a) =MÍNIMO(A1;J1) e =MAIOR(A1;J1:2)
- b) =MENOR(A1;J1) e =MÁXIMO(A1;J1:2)
- c) =MÍNIMO(A1:J1) e =MAIOR(A1:J1;2)
- d) =MENOR(A1:J1) e =MÁXIMO(A1:J1;2)

Considere o trecho de planilha eletrônica mostrada a seguir para responder às questões 43 e 44.

	A	B	C
1		Turma 1	Turma 2
2	Pacote de farinha (1kg)	15	14
3	Pacote de arroz (5kg)	5	10
4	Pacote de feijão (2kg)	13	11
5			
6	Pontuação	66	86
7			
8	Turma vencedora	Turma 2	

43. Nas colunas B e C, linhas 2 a 4, são mostradas as quantidades de pacotes de cada um dos três tipos de alimentos arrecadados em uma gincana de uma escola pelas turmas 1 e 2, respectivamente. Considerando que cada quilo de alimento contou um ponto para a totalização da pontuação apresentada na linha 6, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a fórmula para o cálculo da pontuação da Turma 1:

- a) =B2+B3+B4
- b) =B2+5*B3+2*B4
- c) =15*B2+5*B3+13*B4
- d) =15*B2+5*B3+2*B4

44. Sabendo-se que na célula B8 deverá ser exibido o nome da turma que fizer a maior pontuação ou, no caso de empate, deverá aparecer a palavra EMPATE, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a fórmula para a definição do conteúdo da célula B8:

- a) =SE(B6=C6;"EMPATE";SE(B6<C6;B1;C1))
- b) =SE(B6>C6;B1;SE(B6<C6;C1;"EMPATE"))
- c) =SE(B6=C6;"EMPATE";SE(B6>C6;C1;B1))
- d) =SE(B6>C6;C1;SE(B6<C6;B1;"EMPATE"))

45. Uma disciplina possui 20 alunos, que tiveram suas notas finais lançadas em uma planilha, na coluna K, nas linhas 5 a 24. Para ser aprovado na disciplina, o aluno tem que ter nota final maior ou igual a 60, em um total de 100 pontos possíveis. O professor deseja calcular a nota média dos alunos aprovados e a nota média dos alunos reprovados. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula CORRETA para o cálculo da média dos alunos reprovados:
- a) =MÉDIASE(K5:K24;"<60")
 - b) =MÉDIA(K5:K24;"<60")
 - c) =MÉDIASE(K5:K24;">60")
 - d) =MÉDIA(K5:K24;">60")
46. Em relação às características do leitor de correio eletrônico *Thunderbird*, assinale a afirmativa INCORRETA:
- a) Possui a opção de limitar o tamanho máximo das mensagens a serem recebidas.
 - b) Desabilita, por padrão, a execução automática de arquivos anexos às mensagens.
 - c) Pode ser configurado para verificar a chegada de novas mensagens a cada dez minutos.
 - d) Permite a utilização apenas do protocolo *IMAP* para retirar todas as mensagens no servidor de *e-mail*.
47. Em relação ao uso seguro do navegador de Internet *Firefox*, assinale a afirmativa que NÃO apresenta uma medida relacionada à segurança:
- a) Desabilitar o *plugin FlashPlayer*.
 - b) Utilizar a opção de navegação privativa.
 - c) Desabilitar a funcionalidade de armazenamento automático de senhas de acesso a páginas na Internet, tal como a do *Facebook*.
 - d) Utilizar uma senha mestra para impedir que senhas armazenadas sejam descobertas por importação de outros navegadores.
48. Considere as afirmativas a seguir, relacionadas ao navegador de Internet *Firefox*:
- I. Não é possível acessar uma página identificada como insegura em razão do não reconhecimento do certificado de segurança.
 - II. Permite o aumento do tamanho das letras e das figuras, ao se apertar simultaneamente as teclas "*Ctrl*" e "+".
 - III. Não é possível carregar duas páginas diferentes, em abas diferentes, ao se iniciar a execução desse navegador.
 - IV. Permite eliminar do histórico desse programa a informação dos *downloads* realizados na última hora.
- Está CORRETO o que se afirma apenas em:
- a) I e II.
 - b) I e III.
 - c) II e IV.
 - d) III e IV.

49. Considere o trecho de uma notícia mostrado a seguir:

“Os ataques começam com um e-mail malicioso e um pouco de engenharia social, convidando o usuário a clicar na mensagem que diz: ‘Eu sou seu amigo e eu quero te contar que você está sendo traído, olhe estas fotos’. Embora pareça que poucos cairiam nesse golpe, não é o que acontece. De acordo com a empresa, são 3.300 cliques em três dias, com a maioria dos usuários localizados no Brasil, Estados Unidos e China, provavelmente brasileiros morando lá ou pessoas que entendem e falam português.”

(Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2014/09/virus-mira-roteadores-e-redireciona-conexao-para-dns-falso-no-brasil.html>. Acesso em: 16 fev. 2015.)

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o nome do tipo de ataque na Internet compatível com a descrição apresentada no texto:

- a) *Hoax*.
- b) *Phishing*.
- c) *Spam*.
- d) *Denial of Service*.

50. Considere as definições de programas maliciosos (*malware*) apresentadas a seguir:

- I. É um programa que, além de executar as funções para as quais foi aparentemente projetado, também executa outras funções, normalmente maliciosas, sem o conhecimento do usuário.
- II. É um programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos.
- III. É um programa projetado para monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros.
- IV. É um programa que dispõe de mecanismos de comunicação com o invasor que permitem que ele seja controlado remotamente.

Os nomes correspondentes às definições apresentadas de I a IV são, respectivamente:

- a) I - Vírus; II - Cavalo de Troia; III - *Spyware*; IV - *Bot*.
- b) I - Cavalo de Troia; II - Vírus; III - *Spyware*; IV - *Bot*.
- c) I - Cavalo de Troia; II - Vírus; III - *Bot*; IV - *Spyware*.
- d) I - Vírus; II - Cavalo de Troia; III - *Bot*; IV - *Spyware*.

Produção Textual

Leia os textos abaixo:

Texto I

“O servidor público é o trabalhador do Estado brasileiro, seja no poder executivo, legislativo ou judiciário, ou na esfera federal, estadual ou municipal. A sociedade, ao eleger seus representantes, contribui para a definição dos rumos de ação em cada área de cada esfera de governo. Os dirigentes eleitos, por sua vez, orientam o funcionamento da administração pública. E o funcionamento da administração pública é operado pelos servidores públicos. São essas pessoas que, atuando na prestação direta de serviços ao cidadão brasileiro, terminam por ser a imagem ou a representação do Estado.”

(CARVALHO, Antonio Ivo de [et al.]. **Escolas de Governo e gestão por competências**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2009, p. 21.)

Texto II

“Na década de 80, por influência da globalização da economia e da crise estatal, o papel do estado e por extensão o papel do agente público necessitou ser redefinido. Características gerenciais passaram a ser incentivadas para elevar o desempenho do servidor e da instituição em que está inserido, na busca da satisfação do cidadão, considerado cliente dos serviços públicos. [...] Esforços foram empregados pelo governo, para que novas práticas da gestão sejam incorporadas ao perfil do agente público, e uma das ferramentas utilizadas para desenvolver essas características é a capacitação profissional. [...] Nesse contexto, a capacitação profissional emerge como tema de destaque, no desafio de moldar o perfil do agente público na concepção moderna da nova gestão pública ou gestão pública gerencial, com o desafio de incluir características que atendam a objetivos e missão institucionais, convergindo com os interesses da sociedade.”

(BÄCHTOLD, Ciro. **Capacitação profissional e funcionalismo público no Brasil**: a Educação à Distância como instrumento de mudança. Disponível em: <http://www.pucpr.br/arquivosUpload/5386881511366737568.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015. Adaptado.)

Texto III

“A prestação de serviços públicos abrange setores essenciais para a sociedade. Nas diferentes esferas governamentais, seja municipal, estadual ou federal, a prestação desses serviços mobiliza milhares de trabalhadores, vistos como agentes de transformação a serviço da cidadania. Nos últimos anos, muitas vagas para servidores públicos foram criadas, mas a busca pela cobiçada estabilidade profissional requer muita dedicação. [...] O serviço público é caracterizado pela tentativa do Estado em ofertar determinados serviços com o objetivo de atender necessidades básicas da população, como: saúde, educação, transportes, entre outros. O serviço público no Brasil foi organizado de maneira precária ao longo de décadas. Tivemos de fato um serviço público articulado, em que os servidores chegam ao cargo por competência técnica, a partir dos anos 1980, com a instituição dos concursos públicos. Anteriormente, os critérios de admissão eram o parentesco e a amizade. É bom observar que, no caso brasileiro, isso é recente, posterior ao regime militar. E possibilitou a expansão do serviço público com a chegada de novos funcionários e a oferta de novos serviços.”

(MARTINS, Michele; NUNES, Roberto. **Avanços e desafios marcam a trajetória do serviço público no Brasil**. Disponível em: <https://jornalufgonline.ufg.br/n/46806-avancos-e-desafios-marcam-a-trajetoria-do-servico-publico-no-brasil>. Acesso em: 10 mar. 2015. Adaptado.)

Considerando os fragmentos apresentados acima, redija uma CARTA, dirigida à sociedade viçosense, com o objetivo de apresentar as competências que você detém para ser servidor da Universidade Federal de Viçosa, evidenciando o papel do funcionalismo público no Brasil na atualidade.

Seu texto deverá ter entre 20 e 30 linhas. Não copie trechos dos textos acima.